

Frente A - Módulo 37

Exercícios de Fixação

- 01 a) Espera-se que o candidato, em um primeiro momento, apresente as razões elementares para o surgimento da Revolução Industrial, as transformações produzidas por ela na estrutura social, de modo a justificar a sua categorização como revolução: a decadência da produção no campo devido à necessidade de criação de ovelhas para a matéria-prima da indústria têxtil; o empobrecimento do camponês; o êxodo rural; os camponeses se transformando em operários; a fabricação de produtos em série; o aumento da jornada de trabalho; a diferença entre salários de homens, mulheres e crianças; o enriquecimento dos industriais; mais descobertas científicas; o pensamento liberal/nacional em substituição ao pensamento místico, tradicional, conservador; tecnologia mais complexa; o desenvolvimento urbano, entre outros.
- b) Em um segundo momento, o candidato deve analisar os textos e estabelecer contrastes. Espera-se, minimamente, que o candidato constate que o primeiro texto é descritivo e apresenta um tom otimista com relação ao evento histórico em questão, ao passo que o segundo texto tem um tom crítico e apresenta uma defesa da Revolução Industrial, pois considera que regiões como Índia e China vivem de forma precária, por não se ter fomentado a Revolução Industrial.

02 b
03 a
04 e

Exercícios Complementares

01 d
02 a
03 a
04 c
05 b
06 b
07 01, 02, 04, 08, 16
08 d

Frente A - Módulo 38

Exercícios de Fixação

- 01 Alguns dos aspectos: defesa do direito à liberdade dos povos; utilização de uma declaração como estratégia de luta política; defesa do direito ao estabelecimento de governos autônomos; repúdio às políticas alfandegárias e tributárias associadas à dominação metropolitana. Alguns dos movimentos: defesa do liberalismo político; revoltas de colonos, na América Espanhola; Inconfidência Mineira, na América Portuguesa; críticas ao absolutismo real, em sociedades europeias.

02 a
03 d
04 e

Exercícios Complementares

01 a
02 b
03 d
04 e
05 a

Frente A - Módulo 39

Exercícios de Fixação

- 01 a) A República Jacobina foi o período em que ocorreram as mudanças mais radicais da Revolução com medidas de grande repercussão. Com o fim da monarquia simbolizada pela decapitação do rei, a Convenção assume o comando do governo com a sucessão entre montanhese e jacobinos no poder. Internamente, a República enfrentou uma crise econômica, que tentou ser contida por meio do tabelamento de preços e salários a partir da Lei do Máximo. As pressões e revoltas dos sans culottes por modificações foi acompanhada pelo constante embate armado e político entre jacobinos e girondinos o que levou ao estabelecimento do Comitê de Salvação Pública e o Tribunal Revolucionário iniciando o chamado "Período de Terror" com a perseguição dos contrarrevolucionários. Medidas sociais foram tomadas e/ou continuadas como a Declaração dos Direitos do Homem, o sufrágio universal masculino, a abolição da escravidão nas colônias, a formação de escolas públicas e ensino estendido a todos. Externamente, a França teve que combater os países absolutistas apoiados pelos realistas, o que levou ao fortalecimento e destaque do exército.
- b) Para qualquer governo, o domínio dos símbolos indica o controle sobre o cotidiano da sociedade. Para os revolucionários, a imposição de novos símbolos seria a construção de um novo presente indicando um promissor futuro da França, o caráter transformador da Revolução de maneira a desvincular o país de seu passado aristocrático opressor, além de romper com o domínio da Igreja Católica no controle do tempo e da cultura. Esse novo sistema buscava ressaltar os valores burgueses, assim como também criar uma nova identidade francesa que os diferenciava dos demais países monárquicos e não adeptos das ideias revolucionárias. Portanto, a substituição dos sistemas era realizar a revolução completa ao modificar a memória social.
- c) O iluminismo, processo de transformação intelectual que atingiu diversos países europeus no século XVIII, fez crítica ao poder da Igreja e procurou exaltar o anticlericalismo e a laicização completa. O racionalismo e o empirismo, aqui aplicado na observação da natureza e seus fenômenos, substituíram o calendário gregoriano baseado nos eventos litúrgicos e expressão da religiosidade cristã. O humanismo e o antropocentrismo são ressaltados ao se colocar o homem com foco das representações e não mais as figuras religiosas. A valorização do trabalho estava em consonância com a ideia de progresso cara aos burgueses revolucionários.

02 b
03 e
04 d

Exercícios Complementares

01 a
02 01, 04, 08
03 b
04 e
05 b
06 b
07 a
08 e

Frente A - Módulo 40

Exercícios de Fixação

- 01** a) Um dos impactos imediatos das guerras napoleônicas para o Brasil foi a transferência da Corte Portuguesa para o Rio de Janeiro, em 1808. Com a chegada da Família Real portuguesa, toda a administração do Reino transferiu-se para o Brasil, que foi beneficiado, ainda, pelo decreto de abertura dos portos às nações amigas, de 1810, pela assinatura do Tratado de Aliança e Amizade e pelo decreto de comércio e navegação com a Inglaterra. Do ponto de vista político, o Rio de Janeiro passou a ser a sede do império português. Do ponto de vista econômico, a transferência da Corte Portuguesa para o Brasil representou um avanço sem precedentes para o comércio brasileiro, que poderia, então, negociar diretamente com as nações amigas de Portugal. Em 1809, as guerras napoleônicas deram seu lugar à retaliação portuguesa, tendo Portugal ocupado a Guiana Francesa. Como um desdobramento desse episódio, os portugueses tiveram acesso ao importante complexo agrícola instalado pelos franceses, em que plantas de diversas partes do mundo eram aclimatadas e cultivadas. Diversas especiarias e frutos, como a noz-moscada, o cravo da Índia, a fruta-pão, mudas de nogueira, de camboeira, de abacateiro, de cana caiana, entre outros, foram trazidos para o Rio de Janeiro, inspirando a criação do Jardim Botânico. Na América Espanhola, as guerras napoleônicas estimularam, devido à ocupação da Espanha, os movimentos de independência. De algum modo, a transferência da Corte para o Brasil e a exigência de seu retorno imediato, em 1820, também contribuíram para o processo de independência do Brasil.
- b) Entre as consequências do Congresso de Viena, podemos citar as seguintes: I) a restauração das monarquias que haviam sido derrubadas devido às guerras napoleônicas; II) a reorganização do mapa da Europa, pois as fronteiras haviam sido alteradas após a ocupação francesa; III) a criação da Santa Aliança, uma aliança político-militar entre Rússia, Prússia e Áustria para intervir em qualquer situação que ameaçasse o Antigo Regime, visando manter a política de equilíbrio do poder. O clima de restauração criou uma atmosfera de censura e de perseguição política aos revolucionários ou exaltados no continente europeu. Outras consequências do Congresso de Viena foram, ainda, a anexação da Finlândia, da Bessarábia e de parte da Polônia pela Rússia; a anexação de parte dos Bálcãs pela Áustria; a aquisição da Ilha de Malta, do Ceilão e da colônia do Cabo pela Inglaterra; a união entre Suécia e Noruega; a anexação, pela Prússia, de parte da Saxônia, da Westfália e da Polónia; a união da Bélgica aos Países Baixos, formando o Reino dos Países Baixos; a formação da Confederação Alemã, que integrava 38 Estados; o estabelecimento dos Estados Pontifícios da Igreja e a determinação da livre navegação nos rios Reno e Meuse.

- 02** a
03 a
04 b
05 d

Exercícios Complementares

- 01** e
02 03
03 a
04 c
05 d
06 b

Frente A

Exercícios de Aprofundamento

- 01** e
02 d
03 c

- 04** d
05 c
06 c
07 c
08 02, 04, 16
09 a
10 c

Frente B - Módulo 37

Exercícios de Fixação

- 01** Alguns dos motivos possíveis: bombardeamento de navios brasileiros por submarinos alemães nas águas atlânticas; caráter estratégico do litoral nordeste brasileiro na dinâmica da guerra no norte da África; fornecimento de matérias-primas estratégicas, como a borracha, para os esforços de guerra; financiamento de capitais norte-americanos na construção da Siderúrgica Nacional em Volta Redonda; pressões da diplomacia norte-americana para evitar o alinhamento do governo do Estado Novo às potências do Eixo.
- Algumas das mudanças possíveis: crise do governo do Estado Novo; aumento de pressões pela democratização; democratização e promulgação de nova constituição em 1946; maior participação de integrantes das Forças Armadas na vida política; rompimento diplomático com a U.R.S.S. no contexto do início da Guerra Fria; alinhamento do governo brasileiro aos Estados Unidos no contexto do início da Guerra Fria.

- 02** b
03 c

Exercícios Complementares

- 01** c
02 04, 08, 16
03 V- F- F- V
04 e
05 e
06 d
07 c
08 c

Frente B - Módulo 38

Exercícios de Fixação

- 01** O texto se refere à Guerra Fria – confronto que, sem registrar choques militares diretos, opôs as duas superpotências que emergiram da Segunda Guerra Mundial. Tratava-se dos Estados Unidos e da União Soviética: o primeiro, representando o sistema capitalista e o regime democrático; a segunda representando o sistema socialista e o regime totalitário.

- 02** a
03 a
04 a
05 c
06 d

Exercícios Complementares

- 01** 01, 02, 04, 08
02 01, 02, 08
03 d
04 d
05 b
06 04
07 e

Frente B - Módulo 39

Exercícios de Fixação

- 01 a) O candidato deverá ser capaz de relacionar a Guerra Fria com o movimento de emancipação política e explicar que, através dos interesses geopolíticos dos EUA e da URSS, os movimentos de libertação nacional receberam apoio das duas potências em ambos os continentes.
- b) O candidato deverá ser capaz de indicar um exemplo de processo de independência alcançado através de negociação e, outro, conseguido pela luta armada. Além disso, terá que apresentar como a relação com a ex-metrópole influenciou no uso de cada método para a conquista da independência nacional.
- 02 a) Era esperado que o candidato identificasse refugiados como indivíduos que são obrigados a deixar seus locais de origem (por conflitos armados, perseguição religiosa ou política, violência generalizada, violação dos direitos humanos, catástrofes climáticas etc.), tornando-se pessoas sem um referencial local. Para o processo moçambicano, expresso no texto de Mia Couto, os refugiados derivam da guerra civil posterior à independência.
- b) Entre os elementos históricos comuns a Angola e Moçambique no pós-independência era possível apontar: a ocorrência de guerras civis, influenciadas por ideologias externas no contexto da Guerra Fria e como desdobramentos de rivalidades internas pela disputa do poder; a instauração de governos autoritários; a manutenção da língua do colonizador, o português, como elemento de unificação local.

03 c
04 d

Exercícios Complementares

01 d
02 a
03 e
04 c
05 c

Frente B - Módulo 40

Exercícios de Fixação

- 01 a) O candidato, atento aos mapas, deverá responder que a crise do “socialismo real” resultou na reunificação da Alemanha, que havia sido dividida em dois países distintos, após a Segunda Guerra Mundial. Contrariamente, na Iugoslávia, a crise do regime socialista provocou o “retalhamento” do território em diversos países, separados por diferentes etnias.
- b) A unificação forçada da região iugoslava no pós-Segunda Guerra se sobrepôs a uma série de diferenças étnicas existentes que permaneceram latentes naquela sociedade, ao longo de sua experiência socialista. Com a queda do regime socialista, tais conflitos afloraram, assumindo a feição de uma verdadeira guerra civil, que levaria às sucessivas divisões de seu território. Já na Alemanha, muito embora os conflitos entre neonazistas e imigrantes e/ou judeus tenham proliferado após a reunificação, foram mais tênues, mantendo-se a integridade territorial do País.

02 b
03 a
04 a
05 c

Exercícios Complementares

01 c
02 c
03 c
04 e

05 d
06 a

Frente B

Exercícios de Aprofundamento

01 a
02 d
03 b
04 b
05 d
06 d
07 05
08 a
09 c
10 b

